



DESIGNERS MULHERES: POR QUE TÃO AUSENTES NA HISTÓRIA?

Rafael Leite Efrem de Lima
Instituto Federal da Paraíba | IFPB
rafael.lima@ifpb.edu.br

Simony César Ramos de Moura
Instituto Federal da Paraíba | IFPB
simonycesarr@gmail.com

Bárbara Couto Falqueto
Instituto Federal da Paraíba | IFPB
barbarafalqueto1@gmail.com

Daniel Theodósio Amaral
Instituto Federal da Paraíba | IFPB
dtheoamaral@gmail.com

Renata Amorim Cadena
IFPB/UFPE
renata.cadena@ifpb.edu.br

Resumo: Neste trabalho, iremos abordar a ausência feminina na historiografia do Design Gráfico. A perspectiva pós-moderna abre espaço para discursos alternativos e periféricos, como a produção artística das minorias culturais, das mulheres e de outras raças que não a branca, o que nos dá subsídios para questionar por que, afinal, há tão poucas mulheres nas publicações sobre a história do Design Gráfico. Para abordar essa pergunta iremos, inicialmente, trazer uma breve discussão sobre historiografia em Design Gráfico e os limites de representação de grupos à margem do discurso hegemônico. Em seguida, iremos apresentar os resultados de um mapeamento das publicações sobre a participação feminina no Design e na História do Design nos principais eventos e revistas acadêmicos brasileiros desde 2010 – dentre eles, as revistas Estudos em Design e InfoDesign, os anais do CIDI e do PED. Os resultados dessa investigação, de uma maneira geral, mostram que a ausência da profissional designer ainda não vêm sido investigada academicamente no país, revelando um descompasso com pesquisas internacionais sobre o tema relatadas pela pesquisadora mexicana Isabel Campi (2010; 2013), sobretudo a partir da década de 1980. A única exceção encontrada até então é o trabalho das professoras e pesquisadoras Giselle Safar e Marcelina Almeida, da UEMG, que se propuseram a investigar questões de gênero na trajetória de estudantes do curso de Design de Produto dessa instituição. Essa pesquisa rendeu um capítulo publicado nos Cadernos de Estudos Avançados em Design: Design e História, no qual as autoras discutem a historiografia do design e o protagonismo feminino em âmbito internacional.

Palavras-chave: historiografia, design gráfico, feminismo